



## Declaração de voto

### “Pelas vítimas da TEMPESTADE KRISTIN” apresentado pelo Chega

#### Considerando que:

1. Foram apresentados dois votos de pesar na Reunião Extraordinária da Assembleia de Freguesia de Marvila de 2 de fevereiro de 2026, um apresentado pelo Chega, intitulado “Pelas vítimas da TEMPESTADE KRISTIN” e um apresentado pelo Partido Socialista e pelo Bloco de Esquerda, subscrito pela Iniciativa Liberal, Partido Social Democrata, CDS – Partido Popular e pelo Partido Comunista Português, intitulado “Voto de Pesar Pelas Vítimas da Tempestade Kristin”.
2. A tempestade Kristin teve consequências devastadoras no país, ceifando vidas humanas, ferindo centenas de pessoas e causando danos físicos, patrimoniais e emocionais em comunidades inteiras.
3. A Iniciativa Liberal manifesta o seu mais profundo pesar pelas vítimas desta calamidade e dirige a sua sentida solidariedade às famílias, amigos e às comunidades afetadas.

#### e ainda que:

1. O documento apresentado pelo Chega contém recomendações concretas de carácter político, nomeadamente no seu ponto 4, que citamos:  
  
*“Árvores classificadas como de risco devem ser alvo de intervenção preventiva e atempada, e infraestruturas públicas degradadas – como postes e candeeiros sem condições de segurança – não podem continuar esquecidas. É urgente uma estratégia eficaz de prevenção, manutenção e gestão do risco no município de Lisboa, e em especial na freguesia de Marvila.”*
2. A Iniciativa Liberal subscreve a necessidade de intervir preventivamente e atempadamente na manutenção de infraestruturas públicas, bem como reconhece que tanto à escala nacional, como à escala local, a preparação para situações de emergência, bem como a manutenção de infraestruturas públicas, tem sido deficiente.
3. O voto de pesar é, por tradição, um instrumento utilizado por órgãos deliberativos, com o expresse intuito de lamentar a perda de vidas humanas e manifestar a solidariedade com os seus entes próximos.



4. A Assembleia de Freguesia de Marvila prevê, no seu regimento, a apresentação de recomendações de carácter político, através do Art. 17.º - b), figura essa à qual o Chega optou por não recorrer.
5. Foi sugerido, em sede de Assembleia de Freguesia, que o Chega retirasse os pontos que apresentavam recomendações de carácter político e que fosse feita uma junção dos dois votos apresentados para votação, sugestão essa que os eleitos do Chega recusaram.

Por não discordar do conteúdo do voto de pesar apresentado pelo Chega, mas pela figura regimental utilizada pelos seus eleitos para fazer recomendações de carácter político, a Iniciativa Liberal vem declarar o seu sentido de voto de **abstenção**.

Marvila, 3 de fevereiro de 2026,

O eleito pela Iniciativa Liberal à Assembleia de Freguesia de Marvila,

Gil Poiares Oliveira